EDUCOMUNICAÇÃO, FORMAÇÃO DE PROFESSORES E ALUNOS PESQUISADORES: PROBLEMATIZANDO A DESERTIFICAÇÃO NO SERIDÓ POTIGUAR

Maria de Fátima Garcia
Universidade Federal do Rio Grande do Norte – (UFRN)
maria_defatima@yahoo.com.br

Modalidade: Comunicação Oral

Eixo Temático: 4. Formação de Educadores

Palavras-chave: Educomunicação. Iniciação a Docência (PIBID). Iniciação Científica-EM (PIBIC-EM).

Keywords: Educomunication; Initiation to teaching scientific initiation.

1. INTRODUÇÃO

Este estudo tem como objeto de estudo a aprendizagem da docência de estudantes de seis licenciaturas inscritos no Programa de Iniciação à Docência (PIBID) em práticas formativas junto a alunos do ensino médio partícipes do Programa de Iniciação Científica Ensino Médio (PIBIC-EM). O visibilizador das práticas e aprendizagens é a mídia sob o enfoque da educomunicação tendo como gênese o projeto *Ensino e aprendizagem para a produção de mídia cinematográfica: problematizando a desertificação no seridó*, implementado entre Abril de 2013 a Abril de 2014, financiado pela FAPERN (Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Rio Grande do Norte) . O

Projeto caracteriza-se por ter sido de natureza interdisciplinar posto que envolveu diferentes licenciaturas - Pedagogia, Ciências Biológicas, Geografia, Matemática, Letras – num *devir* plural. O desafio instaurado pela curiosidade investigativa pautou-se em responder à seguinte indagação: *Como se constitui a formação para a docência tendo como elemento catalisador a formação para a pesquisa?* E, *de que forma a educomunicação articula ambas as dimensões formativas: a formação para a pesquisa e para a docência?*

CONTEXTUALIZAÇÃO DO ESTUDOO cenário da pesquisa remete a duas escolas de ensino médio, a um Grupo de Pesquisa e Laboratório (LENTE) e ao *campu*s do CERES (Centro de Ensino Superior do Seridó da UFRN) sendo este multicampi, de tal maneira que cada *campus* encontra-se localizado na cidade de cada uma das respectivas escolas, cerca de 100km uma da outra. Ao todo 42 sujeitos participaram da experiência, sendo 15 bolsistas PIBID, 24 bolsistas PIBIC, alunos de Ensino Médio e 3 professores das escolas. O aporte teórico-metodológico teve como base a pesquisa de cunho qualitativo com ênfase na pesquisa-ação e utilizados instrumentos tais como observações, questionários, registros de encontros de formação, reportagens jornalísticas produzidas por professores, alunos do PIBIC-EM e estudantes das Licenciaturas PIBID. Também foram analisadas as interações da rede social *facebook*, a partir da qual eram feitas as comunicações, trocas de ideias, postagens de vídeos e reportagens, sugestões de textos para leitura, dentre outros materiais e assuntos que se fizessem necessários aos trabalhos.

2. ARCABOUÇO TEÓRICO

> Terminara o universo sem espetáculo, sem rasgão nem clarão [...].Primeiro, começaram a morrer os lugares-fêmeas: as nascentes, as praias, as lagoas. Depois, morreram os lugares-machos: os povoados, os caminhos, os portos. *Sobreviveu apenas este lugar. É aqui que vivemos de vez* (Mia Couto, in: Antes de Nascer o Mundo).

A Formação para a docência caracteriza-se como ação política pois, direta e indiretamente, dela dependem a formação dos futuros cientistas, dos valores e ideais da nação e dos cuidados com o ser humano e com o planeta numa simbiose que envolve

abrangência, incompletude e interdependência entre os vários campos do conhecimento durante o processo formativo. Eleger como temática o processo de desertificação para se ensinar a ensinar ao mesmo tempo em que se ensina a pesquisar demanda pensar interdisciplinarmente, posto que, problematizando-se a realidade, as respostas devem ser buscadas em vários campos do conhecimento, por isso a opção pelas diferentes licenciaturas arroladas anteriormente. No que tange ao arcabouço teórico elege-se Veiga (2004) da qual operamos uma transposição das quatro dimensões do processo didático na ação docente para a formação de professores: Ensinar, Aprender, Pesquisar e Avaliar sob a perspectiva relacional, recíproca e interdependente; Santos (2006) nos subsidia para se pensar o território e seus recortes (espaço, espaço banal de todos, lugar), onde residem populações urbano-rurais que vivenciam o processo de avanço da desertificação e, Kaplun (2002) por nos permitir pensar a educação e a transformação das pessoas e das comunidades e suas realidades no processo, e como a comunicação deve ser praticada sob tal perspectiva. Sob esta ótica, utilizar um vídeo como recurso didático não é o suficiente, deve-se conduzir os estudantes à elaboração de sua produção midiática (rádio web, HQ digital, documentários), tendo como base os conteúdos extraídos do currículo pesquisado conferindo empoderamento, criticidade, autoria e co-responsabilidade social e política com o seu entorno.

3. RESULTADOS

Os resultados apontam para a qualidade do processo formativo no se refere: a)A formação para a docência PIBID articulada à formação para a iniciação científica PIBIC-EM, constituem-se em políticas educacionais e espaço em que as dimensões **ensino, aprendizagem, pesquisa, e avaliação** podem ser praticadas tanto pelos estudantes das licenciatura quanto pelos professores; b)Compreensão de que o ensino das séries iniciais bem como o das áreas da Biologia, Matemática, Língua Portuguesa e Geografia podem ser desenvolvidas de forma interdisciplinar, desde que haja um projeto que congregue seus respectivos professores; c)Contribuição das áreas do conhecimento com conceitos e metodologias para o desenvolvimento do objeto estudado; c) compreensão, para todos os envolvidos (PIBIC, PIBID e professores-supervisores), de

que a escola pode 'ensinar' a partir de problemas da realidade ao mesmo tempo em que mobiliza e transforma a comunidade na qual está inserida. d) O papel relevante da mídia, produzida pelos estudantes, como visibilizadora das transformações ocorridas.

4. CONCLUSÕES

As conclusões demonstram que é possível estabelecer conexão entre duas ou mais políticas de educação, no caso, PIBID e PIBIC com vistas à formação de professores e formação inicial para as Ciências. A experiência demonstrou que ensinar a ser professor requer a mobilização das quatro dimensões relacionais: ensinar a ensinar, a aprender, a pesquisar e avaliar, cada uma delas admitindo a reciprocidade entre si. As práticas relacionadas tanto à formação para a Docência quanto à Iniciação científica articularam-se à educomunicação e, ao buscar compreender como se dá o processo de desertificação na Região do Seridó Potiguar essas quatro dimensões formativas adquiriram materialidade sob a forma de rádio web, reportagens jornalísticas, atingindo um público para além das escolas e universidade.

Apoio: FAPERN

REFERÊNCIAS

SANTOS, M. et al. **Território:** Globalização e Fragmentação. São Paulo: HUCITEC, 2006.

VEIGA, I. P. A. As Dimensões do Processo Didático na Ação Docente**.** In: ROMANOWSKI, J. P. et al. **Conhecimento Local e Conhecimento Universal**: Pesquisa, Didática e Ação Docente. Vol. 1. Curitiba: Champagnat, 2004.

KAPLUN, M. **Una pedagogía de la comunicación** (el comunicador popular) / - La Habana: Editorial Caminos, 2002.